

Essa memória de vocês: Excília e Tota

- irmãos queridos que o Senhor chamou -

"Aqueles que habitam no esconderijo do Altíssimo"
"A sombra do Onipotente Deus descansarão."

Já faz um ano - irmãos queridos,
que o Senhor os chamou
Para dar-lhes o prêmio da recompensa dos justos...
Daqueles que creem no Senhor...
Daqueles andam com o Senhor...
Daqueles que amam o Senhor...

Parece ontem e já é hoje,
Neste hoje que será amanhã,
Num momento,
Num abrir e fechar de olhos,
No transtorno rápido de nossa vida
No mundo onde Deus nos colocou
- no mundo onde Jesus viveu...
- no mundo que Ele tanto amou...

Eu não os vi mortos!

Excília rumou para a Eternidade,
Quando me encontrava impossibilitada de viajar;

Tota seguiu pela mesma estrada

E só quinze dias depois

Tomei conhecimento de mais este desígnio do Senhor =
foi-me cabida dobrar o fôlego e orar!

Foi bom assim!

Seu amor os vive na imaginação

que a memória retrata,

nos longos e preciosos dias

- dias idos e vindos

na Capital do Planalto

- do Velho Campo do Boqueirão...

- do andar nas mesmas ruas...

- de fazer o mesmo bem...
- de contar o mesmo bem...
- no ser no mesmo Salvador
- Onde a gente acertava o horário da lei
- E consentava o nosso coração!...

Ah! Eu vejo a irmã Ercília,
 Naquela sua simplicidade

- Propria de quem é sem desejo aparecer...

Eu vejo o Tata

- Com aquele tipo de cavalheiro da hora.

Trabalhando para viver

E fazendo outro bem com a vida.

Ah! meus amigos!

Ah! meus irmãos!

Ah! Familiares de Tata e Ercília;

Senti assim cada um...

Senti assim nos dias...

Senti assim nunca perdi o valor

- Vida que Souberam ser...

- Vida que Souberam amar...

- Vida salva - eternamente salva

- Pelo sangue precioso de Cristo Salvador!

Obrigado, Senhor, pela vida dos irmãos.

Nos te rendemos graças,

Que viveram, unidos um entre nós;

Ajuda eis estar contigo,

Ajuda-nos a nós outros

Para que sempre os honremos

Ony Alky 23/08/70